



CATALÓNIA

Distribuição interna e gratuita
ORGÃO DA SOCIEDADE PAULISTA DE CULTURA

DIRETOR REDATOR - JAYME FLÓ

DIRETOR SECRETÁRIO JOÃO VOLTAS

Redação e Direção: Rua Lopes Coutinho, 142 - Fone 9-2321 - São Paulo

ANO I

JULHO DE 1949

N.º 2

ORIENTAÇÃO A SEGUIR

Desde as primeiras reuniões realizadas com o fito de fundar-se uma associação, tendo por núcleo a colônia catalana nesta capital, que se tem convencionalizado o caráter cem por cento apolítico da atualmente progressista Sociedade Paulista de Cultura. Todos nós, fundadores, convimos ser essa a melhor norma de conduta a seguir; concordamos em que não teria a Sociedade partido ou cores quaisquer que fossem; não significava, como não significa agora tal indiferença pelas questões políticas, a falta de opinião, própria dos fracos e, muito menos, o receio de tomar uma atitude, característico dos covardes e poltrões; não, longe de nós uma tão humilhante debilidade; essa diretriz devia-se ao havermos considerado que uma Sociedade, exclusiva e eminentemente recreativa e cultural, podia perfeitamente excluir de todas suas atividades qualquer colorido partidário.

E, podem orgulhar-se, tanto o quadro social, como os diretores e conselheiros de terem compreendido e, mais ainda, posto em prática aquela determinação salutar dos fundadores.

O "Catalónia" órgão oficial de uma entidade que adota essa orientação, não poderia enveredar por trilha diversa. Assim, se no primeiro número de nosso periódico algum deslize houve nesse particular, pedimos aos snrs. associados que o encarem com benevolência garantindo ter sido o primeiro, mas também o último.

PASSEIO A GUARAPIRANGA

João Voltas

Geralmente, um convescote é esperado por todo o mundo com água na bôca, pois sempre é agradável entrar em contacto com a Natureza, depois de tantas

horas de vida citadina. E, quando é coroado de êxito como o foi o que fizemos em Guarapiranga, é esperado, vivido e recordado.

De fato, tivemos um belo pic-nic, a começar pela beleza natural do parque e terminando pela clemência de São Pedro. Não permitiu êle que a chuva viesse atrapalhar o passeio e não quis, também, que o sol torrasses demasiadamente a alva pele de alguns dos associados...

Assim, com um equilíbrio estável no céu e com muita vontade de divertir-se na terra, a colônia catalã de São Paulo viveu várias horas magníficas, respirando ar puro e esticando os músculos entorpecidos pelo desuso forçado.

Aliás, para esticar os músculos há algo em Guarapiranga que recomendamos aos interessados e que se presta extraordinariamente para crianças e adultos. Referimo-nos a uns quantos degrauzinhos que têm por missão conduzir os excursionistas através de 172 etapas do alto do morro ao pé da praia.

172 são muitos degraus! Quando os "atleticos" catalães desceram pela primeira vez, o fizeram com um sorriso infantil nos lábios e provavelmente, pensando — "Quantos degraus serão".

Mas, na hora de subir, o sorriso cedeu lugar a uns murmúrios em surdina, cujo significado por mais que nos esforçássemos não conseguimos perceber, mas que bem podemos imaginar

Em Guarapiranga, todos tiveram oportunidade de mostrar suas habilidades. Quem gosta de dançar, teve ensejo de fazê-lo, e alguns dos presentes brilharam intensamente, mostrando que os bailes da Sociedade serão sempre animados. Os que preferem competir valorosamente com um garfo e uma batata na mão, ficaram sabendo que neste tipo de competição vale mais a paciência que a fúria. Os amantes da natação tiveram à sua disposição muitos metros

frases galantes às moças.

Para pagar seus estudos, entrou Jacinto Verdaguer no "manso" de la Tona, (manso, palavra do Direito Forense e Catalão, significando, condorme Vives, um conjunto de possessões, com uma casa na qual vive um lavrador para cuidar e cultivar a terra) onde além de lavar o solo, dava lições aos meninos e estudava. Foi aí que concebeu Jacinto Verdaguer suas primeiras poesias e fez o esquema de sua obra prima, L'Atlántida.

As obras e memórias de Verdaguer escritas nesse tempo, têm um delicioso sabor bucólico que encanta e enleva os leitores.

Nos Jogos Flores de Barcelona, de 1865, ganhou Cinto dois prêmios; a timidez que o caracterizava, quase impediu, fosse em pessoa receber o tão ambicionado galardão: vencido afinal aquêlê escrúpulo, tantas foram as recomendações dos amigos, compareceu o grande

cúbicos de água e apesar do frio que fazia de manhã, alguns abnegados nada-ram a valer.

E finalmente, aqueles que gostam de matar saudades do tempo da infância, ou mesmo, aqueles que não tiveram infância, pularam corda graciosamente no meio da petizada.

Casados e solteiros proporcionaram um espetáculo dos mais divertidos, puxando a corda com vontade e contando com uma inflamada torcida feminina composta de espôsas, namoradas, irmãs e simpatizantes. Como não podia deixar de ser, o tamanho agigantado da maioria dos "enforcados", influiu no resultado da contenda. Vitória líquida dos velhos.

Em compensação, as solteiras tiraram a forra e vingaram seus mortos, derrotando completamente as casadas no mesmo esporte cordifero.

Os fotógrafos brilharam, pois tiveram oportunidade de mostrar sua técnica, ora fotografando a paisagem maravilhosa, ora organizando grupos, gastando filmes e a paciência dos associados:

"Mais à direita... O sr não vai sair, assim. Isso... Você, fique ajoelhado. Fulano, tire a mão do nariz... Agora! Pronto!"

Tivemos ocasião de observar que a hora de refazer calorias, ou em linguagem corrente, a hora da boia, é sempre pitoresca quando num pic-nic. Cestas, garrafas, travessas, vão aparecendo sobre a mesa e esvaziando-se paulatinamente à medida que os maxilares funcionam cumprindo sua obrigação.

É por tudo isso que à hora da volta não houve quem não dissesse, ou pensasse: "Que pena! Já?"

E é por isso que estamos esperando ansiosamente a próxima ocasião de divertir-nos a bessa. Que o próximo convescote seja tão bom como o de Guarapiranga, eis nossos votos.

JACINTO VERDAGUER Y

SANTALÓ

Nasceu em 17 de maio de 1845, em Folgarolas (Barcelona) o maior poeta da língua Catalana, de quem faremos um estudo profundo, neste e nos seguintes números do "Catalónia". Eram seus pais, José Verdaguer, natural de Tabernolas e Josefa Santaló, de Folgarolas. Calidades.

Os primeiros estudos, Verdaguer os realizou no Seminário de Vich; diariamente, devia percorrer a pé os cinco ou seis quilômetros que separam as duas localidades.

Difícil dizer o instante exato, em que se revelou a inclinação poética de Cinto, como intimamente era conhecido; se nas aulas de Retórica e Poética no Seminário, ou se na festa pascoal, típica dos povoados montanheses da Catalunha, "caramellas y corrandas", em que depois de fazerem-se louvores à Virgem, dizem-se

poeta, com a clássica barretina, nos cerimoniais de encerramento dos Jogos Floraes, realizados no Salão de Ciento, onde recebeu carinhosa ovação.

Pelayo Briz, em seu "Calendari Català" de 1866, assim descreve o momento em que Jacinto Verdaguer recebeu das mãos da rainha da festa a recompensa a que havia feito jus:

"Quando ao chamá-lo o Secretário, se levantou da cadeira, todos os concorrentes nele fixaram os olhares, e quando perceberam que era um jovem e "payés"; ao contemplarem, pendente em seus braços nossa tão amada barretina catalana, não foram uns quantos aplausos, não, os que se lançaram ao ar; mas uma torrente de vozes de boas vindas e uma unânime, saralvada de palmas que resoou baixo o alto teto da histórica sala do Conselho de Ciento."

Continuaremos no próximo número o estudo biográfico de mosén Cinto Verdaguer.